

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 120 minutos
2000

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE GREGO

COTAÇÕES

I

- | | |
|---------|-----------|
| 1. | 18 pontos |
| 2. | 10 pontos |
| 3. | 12 pontos |

II

..... 80 pontos

III

- | | |
|---------|-----------|
| 1. | 12 pontos |
| 2. | 8 pontos |

IV

..... 30 pontos

V

..... 30 pontos

TOTAL **200 pontos**

V.S.F.F.

122/C/1

A. Critérios de classificação e de apreciação formal da prova

I

1.		
1.1. (3 + 3)	6 pontos
1.2. (3 + 3)	6 pontos
1.3. (3 + 3)	6 pontos
2.		
2.1.	4 pontos
2.2. (3 + 3)	6 pontos
3.		
3.1.	6 pontos
3.2.	6 pontos
	Subtotal	40 pontos

II

Καὶ μὴν περὶ... ὦ Σώκρατες	6 pontos	
ἐν ἀπορίᾳ εἰμὶ	5 pontos	
τί δεῖ αὐτοῖς χρῆσασθαι	10 pontos	
Ὁ μὲν οὖν... ἐστὶν	7 pontos	
Κριτόβουλος... ἡλικίαν ἔχει	6 pontos	
καὶ δεῖταιί τινος	4 pontos	
ὅστις αὐτὸν ὀνήσει	6 pontos	
ὅταν σοὶ ξυγγένωμαι	6 pontos	
Ἐγὼ μὲν οὕτω διατίθεμαι	6 pontos	
ὥστε μοὶ δοκεῖ	4 pontos	
μανίαν εἶναι... ἐσχηκέναι	13 pontos	
αὐτῶν δὲ περὶ παιδείας ἀμελήσαι	7 pontos	
	Subtotal	80 pontos

Observação: aos oitenta (80) pontos atribuídos à tradução, que se deseja fiel ao sentido e em português correcto, não podem descontar-se mais de dezasseis (16) pontos pela totalidade das incorrecções de expressão.

III

1. (6 + 6)	12 pontos
2. (2 + 2 + 2 + 2)	8 pontos
	Subtotal	20 pontos
	A transportar	140 pontos

Transporte 140 pontos

IV

Querendo... educação 11 pontos
que os torne... dignos, 11 pontos
Críton... Sócrates..... 8 pontos

Subtotal 30 pontos

V

As representações 15 pontos
O público 8 pontos
Os prémios 7 pontos

Subtotal 30 pontos

TOTAL 200 pontos

B. Chave de resolução

A chave de resolução que se segue destina-se a uma maior uniformidade na classificação das provas. No grupo I (morfossintaxe) apresentam-se as respostas sob a forma de tópicos; nos grupos II e IV apresentam-se uma tradução e uma versão para grego, que apenas têm carácter didáctico; no grupo III (etimologia) trata-se apenas de um tipo de resposta; o grupo V (cultura) contém, de forma resumida, apenas as generalidades mais relevantes, de acordo com as exigências do programa. Em toda a prova, qualquer outra resposta correcta, não referida na chave, deve ser cotada.

I

1.
 - 1.1. Nominativo (do singular); predicativo do sujeito.
 - 1.2. Acusativo (do singular); complemento directo de ὀνήσει.
 - 1.3. Dativo (do singular); complemento indirecto de δοκεῖ.
2.
 - 2.1. Oração subordinada temporal.
 - 2.2. O predicado encontra-se no modo conjuntivo (1.^a pessoa do singular, com ἄν), por ser o predicado de uma oração subordinada temporal (ideia de repetição: quando estou contigo = sempre que estou contigo).
3.
 - 3.1. ὀνήσει – futuro do indicativo, 3.^a pessoa do singular do verbo ὀνίημι (ὀνέω).
 - 3.2. διατίθεμαι – presente do indicativo, 1.^a pessoa do singular médio-passiva do verbo διατίθημι.

V.S.F.F.

122/C/3

II

Certamente, Sócrates, estou muito embaraçado (estou em grande dificuldade) quanto aos (meus) filhos (sobre) o que é preciso (convém) pedir-lhes (exigir-lhes, fazer com eles). Na realidade, o mais novo ainda é pequeno; Critobulo, porém, já tem idade e precisa de alguém que lhe seja útil (que o ajude). Eu, no entanto, quando estou contigo, de tal modo me preocupo (fico em tal disposição) que me parece uma loucura ter tido tanta preocupação com outras coisas por causa dos meus filhos e (mas) ter negligenciado (ter sido descuidado com) a sua educação.

III

1. A palavra **megalomania** resulta da aglutinação do elemento «mega-», do adjectivo grego μέγας, μεγάλη, μέγα, que significa «grande, importante», e «-mania» que provém do substantivo μανία, -ας, que significa «loucura, demência, mania»; assim sendo, megalomania significa «a mania das grandezas». **Manicómio** deriva do mesmo substantivo grego μανία, a que se aglutinou o elemento «-cómio» (do verbo grego κομέω: cuidar de, curar); manicómio significa, assim, «hospital ou lugar para tratamento de doentes mentais».
2. Perífrase: περί (linha 1); micróbio: σμικρός (linha 2); paradoxo: δοκεῖ (linha 4); pedagogia: παίδων (linha 4) ou παιδείας (linha 5).

IV

Βουλόμενος τοῖς ἑαυτοῦ υἱοῖς παιδείαν διδόναι ἢ αὐτοῦς ἀγαθοῦς καὶ ἀξίους πολίτας ποιῆ, ὁ Κρίτων τὸν Σωκράτη (Σωκράτην) τὴν βουλήν αἰτεῖ.

V

As representações realizavam-se geralmente três vezes por ano, por ocasião das festas em honra de Dioniso (sobretudo nas Leneias e nas Grandes Dionisiacas), em virtude da ligação estreita entre a religião e o teatro. Os magistrados da cidade organizavam as representações dramáticas sob a forma de concursos. Um dos quatro dias dos festejos das Grandes Dionisiacas era inteiramente dedicado à comédia: cada um dos três poetas (mais tarde cinco) apresentava a sua peça; à tragédia eram consagrados três dias, sendo três os poetas admitidos a concurso pelo arconte. Cada tragediógrafo apresentava uma tetralogia (três tragédias e um drama satírico). No fim do concurso, procedia-se ao julgamento e à distribuição dos prémios perante um júri constituído por dez juizes tirados à sorte.

O público que acorria às representações era numeroso e entusiasta. As pessoas iam cedo para o teatro e lá permaneciam durante todo o dia. O público manifestava-se ruidosamente, aplaudindo ou vaiando os espectáculos. As entradas, pagas a baixo preço, permitiam uma grande afluência; aos menos favorecidos eram fornecidas senhas de entrada.

Em cada categoria eram atribuídos três prémios (ao poeta, ao corego, ao protagonista): inicialmente, um bode para a tragédia e um vaso de figos para a comédia; mais tarde, uma coroa de hera e um tripé de bronze. O prémio podia trazer grande glória ao vencedor e recompensas económicas.